



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

AS ÁREAS PROTEGIDAS NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA FRENTE AO AUMENTO POPULACIONAL

Maykol Hoffmann Silva^{1*} e Mônica Maria Pereira Tognella²

¹Graduando em Ciências biológicas pela Universidade federal do Espírito santo e bolsista do grupo Pet ProdBio, ²Pesquisadora doutora Universidade Federal do Espírito Santo, CEUNES/DCAB, Rod. BR -101 Norte, Km 60, Campus de São Mateus, ES. Bolsista Pesquisador Capixaba (FAPES). *Correspondência para maykolhoffmann@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Biologia da conservação/Banner

As áreas protegidas são de grande importância para conservação da biodiversidade de uma região, porém sofrem com pressões como a urbanização. Em regiões metropolitanas, como grande Vitória (RMGV) definida pela Lei Nº 9.985 de 18 de julho de 2000, é comum que tenha ocorrido um evento de migração descontrolado e sem planejamento devido ao advento da industrialização, o que ocasionou a ocupação de áreas muitas vezes de risco ou de proteção ambiental. Este estudo analisa o papel das unidades de conservação (UCs) para a manutenção do ambiente apesar do crescimento populacional. Para isto estão sendo levantadas as UCs registradas no MMA e por consulta às prefeituras municipais, identificando a área de manguezal preservada na zona costeira. A RMGV é formada por sete municípios e contém 28 UCs sob diferentes categorias conservando diversos ecossistemas. Dos municípios da RMGV 14% das cidades não possui área de conservação. Dentre as unidades 7% são de âmbito federal, 18% geridas pelo Estado e 75 % encontram-se na categoria municipal. A primeira unidade criada data de 1986 foi a Estação Ecológica Municipal Ilha do Lameirão que é gerida pelo município de Vitória, conservando importante área de manguezal. Este levantamento identificou igualdade na quantidade de unidades de proteção integral e de uso sustentável. De 1980 até pouco antes de 2007 houve aumento na taxa de crescimento populacional. No período de 2003 a 2005, foram criadas cinco unidades de proteção integral. As unidades de conservação na RMGV estão proporcionando a conectividade entre ambientes importantes como os remanescentes de Mata Atlântica, Restinga, sistemas de Dunas Costeiras e Manguezais. Com isto, apesar do aumento das pressões provocadas pelo desenvolvimento econômico na região, os espaços naturais estão sendo preservados. Garantindo com isto a manutenção dos serviços ecossistêmicos providos gratuitamente e que amenizam os custos com sua substituição pelo setor público.